

APRESENTAÇÃO

“Política linguística” é um campo amplo que envolve não só planificação linguística, mas também a documentação e conservação linguística, planejamento, difusão e ensino, tanto vernaculares como estrangeiras, de herança ou autóctones. Mais: ensinar uma língua (ou uma variedade de uma língua) é uma política linguística, assim como descrever uma língua impõe um recorde oriundo de uma política linguística.

Quanto à prática de pesquisa, ainda é utente identificar que tendências teórico-metodológicas têm sido observadas na sociolinguística brasileira atualmente, assim como que fenômenos se colocam como questões para as políticas linguísticas brasileiras.

Em projeto anterior, identificamos campos latentes, sistematizados em *Sociolinguística e política linguística: Olhares contemporâneos* (FREITAG; SEVERO; GÖRSKI, 2016). Em continuidade, no escopo do projeto *Políticas linguísticas: variedade, diversidade, contato e os direitos linguísticos* (edital CAPES/FAPITEC/PROMOB 06/2016), visamos construir um panorama de pesquisas em políticas linguísticas no Brasil, considerando a sua realidade multilíngue e diversidade de variedades sociais e regionais. O desenvolvimento do projeto tem contribuído com a problematização de temas em que as línguas se tornam o lócus de disputas e debates políticos, considerando diferentes olhares sobre a relação entre língua e política, envolvendo desde os discursos oficiais e estatais, até as práticas educacionais e os movimentos identitários.

Somando-se à constituição de bancos de dados sociolinguísticos, ao formalizar a reflexão sobre a perspectiva linguística (descrição da língua), etnográfica (como a comunidade percebe e se autoidentifica) e jurídica (por tratar-se de elemento constitutivo da diversidade linguística nacional e, portanto, bem de natureza difusa) que estão envolvidas no processo de documentação linguística, esperamos que esta coletânea balize a orientação de pesquisas em políticas linguísticas no Brasil, considerando a sua realidade multilíngue e diversidade de variedades sociais e regionais, com contribuições para a descrição do português brasileiro, a realização de estudos contrastivos entre as variedades, o subsídio a ações de ensino de língua portuguesa, tanto como língua materna como língua estrangeira.